



CARUSO, Eduardo. Dérbi terá faixa, bandeira e camisa de torcida: liberação será apenas para esse jogo, disse o Tenente-Coronel Lúcio Ricardo de Oliveira, responsável pelo policiamento. Correio Popular, Campinas, 25 out. 2002.

EDUARDO CARUSO

Da Agência Anhangüera
caruso@rac.com.br



O apelo pela paz foi o tema central da reunião de ontem entre o comandante do 35º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Lúcio Ricardo de Oliveira, representantes do Guarani e Ponte Preta e líderes das torcidas uniformizadas. Cerca de 600 homens – 300 dentro do estádio, 200 fora e 100 na reserva técnica – foram escalados para garantir a segurança dos torcedores que comparecerem ao dérbi de segunda-feira, às 20h30, no Brinco de Ouro. A novidade é que os torcedores poderão entrar no estádio com faixas, bandeiras, ‘bandeirões de mão’ e camisetas de torcidas uniformizadas. “Essas medidas são especiais apenas para esse jogo”, ressalta o tenente-coronel.

Além disso, foi permitida a entrada das baterias das torcidas, sendo que para cada instrumento de percussão terá um pessoa responsável. Não será permitida a entrada de fogos de artifício de qualquer espécie, fumaças coloridas, papéis picados e bexigas. “Esses materiais foram proibidos

devido ao não cumprimento de acordo com as torcidas, em outras situações.”

Será mantido o Posto de Controle Integrado de Segurança, que centralizará os esforços

da Polícia Militar, Civil e Guarda Municipal, além de serviços de saúde como o SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência), Corpo de Bombeiros e Juizado de Menores. Nesse

espaço será instalada uma delegacia móvel, que servirá de local para encaminhar os torcedores detidos e atender ocorrências relativas ao jogo. O Posto de Controle estará instalado no estacionamento da praça

Cond’eu, localizada ao lado da entrada principal do estádio. “Tenho certeza que será mais um dérbi da paz”, afirma o tenente-coronel.

INTERDIÇÕES DE RUAS

O esquema de segurança nas imediações do Estádio Brinco de Ouro será feito através de bolsões, onde serão interditadas várias ruas (ver mapa) e instalados doze pontos de acesso controlado. Apenas os torcedores que estiverem com ingressos na mão poderão se infiltrar nesses locais. A partir das 18 horas de segunda-feira, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) começará o trabalho de isolamento das ruas.

Os ingressos estarão disponíveis nas bilheterias do estádio Brinco de Ouro e no estádio Moisés Lucarelli. No total serão vendidos 24,9 mil ingressos para o dérbi. Desse montante, 6,9 mil ingressos serão destinados para a torcida da Ponte Preta – 600 para estudantes (R\$5), 800 especiais (R\$ 20) e 5,5 mil normais (R\$ 10). Para a torcida do Guarani serão disponibilizados 18 mil ingressos. “Os ingressos serão vendidos até as 12h de segunda-feira”, confirma o tenente-coronel Lúcio. A diretoria do Guarani pediu os ingressos à Federação Paulista em caráter de urgência e ainda não recebeu o lote. Só depois da chegada é que serão divulgados os horários.

**Pontepretanos
terão 6.900
ingressos
e os bugrinos,
18 mil**



Tenente-coronel Lúcio se reuniu ontem com representantes dos clubes e das torcidas